

# **IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DANÇA E DOS ESPORTES**

**Luis Fernando Pereira Gonçalves<sup>1</sup>**

**Marcelo Correia dos Santos<sup>1</sup>**

**Nelson Araujo<sup>1</sup>**

**Gildiney Penaves de Alencar<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Norte do Paraná Polo Campo Grande (UNOPAR/CG).

<sup>2</sup> Professor Tutor Presencial no curso de Educação Física da Universidade Norte do Paraná Polo Campo Grande (UNOPAR/CG); Professor na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS (REME/CG).

## **RESUMO**

A Educação Física pode desenvolver a consciência da importância do movimento humano e criar condições da vivência do movimento de diferentes formas. Neste sentido, este trabalho tem o objetivo de discutir sobre a importância do desenvolvimento das habilidades motoras no ensino-aprendizagem da dança e dos esportes por meio de um estudo de revisão de literatura com pesquisa bibliográfica e exploratória. É de suma importância que as crianças possam desenvolver completamente suas habilidades motoras fundamentais durante a infância, fator que depende da interação entre aluno e professor para que ocorram aprendizagens significativas ao longo do processo e são aproveitadas posteriormente nas habilidades motoras especializadas. Neste contexto, as atividades relacionadas à dança e esportivas devem ser realizadas com respeito ao processo e estágio em que o aluno está localizado para que o indivíduo possa aproveitar dos diversos benefícios que estas práticas podem trazer, como a consciência corporal, força e aumento do repertório motor, além de promover autonomia, motivação, imaginação e criatividade. Entretanto, é necessário de um certo cuidado para evitar a especialização precoce, de forma a não estimular a criança às atividades predominantemente competitivas e ajustar as características do treinamento de acordo com a população atendida. Desta forma, é evidente a importância do desenvolvimento das habilidades motoras desde o período da infância de acordo com o que é proposto em cada faixa etária, principalmente para que as habilidades motoras específicas da dança e dos esportes sejam aperfeiçoadas e o indivíduo consiga obter sucesso.

**Palavras-chave:** Movimento; Aquisição de Habilidades; Exercício Físico; Desporto; Educação Física.

## **IMPORTANCE OF MOTOR SKILLS DEVELOPMENT IN THE TEACHING-LEARNING OF DANCE AND SPORT**

### **ABSTRACT**

Physical Education can develop awareness of the importance of human movement and create conditions for experiencing movement in different ways. In this sense, this work aims to discuss the importance of the development of motor skills in the teaching and learning of dance and sports through a study of literature review with bibliographic and exploratory research. It is of utmost importance that children can fully develop their fundamental motor skills during childhood, a factor that depends on the interaction between student and teacher so that significant learning occurs throughout the process and is later used in specialized motor skills. In this context, activities related to dance and sports must be carried out with respect to the process and stage in which the student is located so that the individual can take advantage of the various benefits that these practices can bring, such as body awareness, strength and increased repertoire motor, besides promoting autonomy, motivation, imagination and creativity. However, some care is needed to avoid early specialization, so as not to encourage the child to predominantly competitive activities and adjust the characteristics of the training according to the population served. Thus, it is evident the importance of the development of motor skills since childhood, according to what is proposed in each age group, mainly so that the specific motor skills of dance and sports are improved and the individual is able to succeed.

**Keywords:** Movement; Skills Acquisition; Physical Exercise; Sport; Physical Education.

### **1 Introdução**

A aprendizagem refere-se a uma mudança na capacidade de o indivíduo executar uma tarefa, mudança esta que surge em função da prática e é inferida de uma melhoria relativamente permanente no desempenho (MAGILL, 1989). Assim, a prática é condição necessária embora não suficiente para que ocorra a aprendizagem.

Um aspecto fundamental para a intervenção profissional na área da Educação Física corresponde à ideia de que a experiência prévia exerce um papel primordial no processo de aprendizagem de novas habilidades motoras, o que pode contribuir de forma significativa para a estruturação e implementação de programas de atividade motora. É possível dizer que os indivíduos que apresentam experiência em atividades da dança trariam em sua memória experiências que contribuiriam de forma significativa no processo de aprendizagem de tarefas motoras que apresentem características similares.

A Educação Física pode desenvolver a consciência da importância do movimento humano, suas causas e objetivos, e criar condições para que o aluno possa vivenciar o movimento de diferentes formas, tendo, cada uma, um significado e uma relação com seu cotidiano (ETCHEPARE, 2000).

Nesse contexto, o professor é o sujeito responsável por intervir no processo de ensino-aprendizagem com ação mediadora entre o aluno e o mundo, estimulando os avanços no desenvolvimento de forma constante. O professor poderá ajudá-lo a alcançar a zona de desenvolvimento potencial, tornando-a real, dando sequência ao aspecto inspirado do processo.

Portanto, este trabalho tem o objetivo de discutir sobre a importância do desenvolvimento das habilidades motoras no ensino-aprendizagem da dança e dos esportes.

## **2 Desenvolvimento**

### **2.1 Metodologia**

Trata-se de uma revisão de literatura baseada em pesquisa bibliográfica e exploratória publicada por meio de artigos científicos, livros e periódicos que remetessem acerca da importância das habilidades motoras para o ensino-aprendizagem relacionadas à dança e aos esportes, principal objetivo deste estudo.

A revisão de literatura revela explicitamente o universo de contribuições científicas de autores sobre um tema específico (SANTOS; CANDELORO, 2006), enquanto a pesquisa bibliográfica e exploratória é realizada com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos com o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, de modo a explicitá-lo (GIL, 2008).

### **2.2 Importância do desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais**

Durante a infância, a criança começa a construir suas experiências motoras, e neste momento ocorre uma junção de movimentos construídos, como movimentos

culturais e sociais, levando em conta que essa construção depende dos recursos biológicos e psicológicos e condições do meio em que ela vive (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

O fracasso de desenvolver ou aperfeiçoar habilidades geralmente leva à criança a frustração durante a adolescência ou a fase adulta. O insucesso em aprender a desenvolver padrões maduros como lançar, pegar, faz com que a criança não tenha êxito em praticar determinadas atividades (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

Se uma pessoa não adquiriu as habilidades cedo, raramente serão aprendidas mais tarde e inúmeros fatores contribuem para esta situação, tais como: a) o aumento de hábitos ruins advindos de um aprendizado inadequado – é muito mais difícil “desaprender” movimentos errados do que aprender a realiza-los corretamente da primeira vez; b) a consciência de si mesmo e a vergonha – “Sou desengonçado” e “Não tenho jeito” são frases autodepreciativas que as crianças podem usar para fazer comentários a respeito de seu desempenho fraco e que levam a relutância em se tornarem participantes ativos; c) o medo e a ansiedade

Tudo isso significa que é de suma importância que as crianças possam desenvolver completamente suas habilidades motoras fundamentais e uma variedade de habilidades esportivas básicas durante a infância.

### **2.3 Processo de ensino e aprendizagem das habilidades motoras especializadas para a dança e os esportes**

Molinari *et al.* (1997) contextualiza o tema dizendo que o aprendizado motor faz parte da memória implícita, definido como um conjunto de processos não conscientes, associados com a prática e repetição de movimentos, que levam às mudanças permanentes nas respostas motoras. Isto é possível devido às modificações das redes neurais responsáveis pelas respostas motoras, possibilitando um desempenho mais eficaz da tarefa treinada.

Para Palafox (2009) a aprendizagem ocorre da interação entre aluno e professor, ela é objeto central do processo e depende da estrutura ou do ambiente. Segundo o autor, para a sua compreensão, ela acontece numa perspectiva desenvolvimentista e a sua classificação é da seguinte forma: cognitiva, afetiva e motora.

Quando falamos de habilidades de movimento especializado, falamos dos movimentos maduros, refinados, complexos e específicos, adaptados para as práticas específicas de uma atividade recreativa, principalmente de uma prática desportiva. A prática desportiva desenvolve uma série de habilidades motoras e psicossociais que ajudam não só no do jogo, mas também fora dele, com atitudes de determinação, vontade, paciência, disciplina, coragem, flexibilidade e respeito entre outras. Os praticantes acabam por desenvolver uma resposta motora eficaz e soluções rápidas a situações cotidianas (SILVA, 2003; GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Segundo Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), a fase de desenvolvimento das habilidades motoras especializadas apresenta três estágios: (1) Estágio de transição: caracterizado pelas primeiras tentativas do indivíduo de refinar e associar habilidades de movimento maduro. (2) Estágio de aplicação: o indivíduo torna-se mais consciente de seus movimentos e limitações físicas pessoais e, assim, dirige seu foco para determinados tipos de esportes. (3) Estágio de aplicação ao longo da vida: os indivíduos geralmente reduzem o alcance de suas buscas atléticas pela escolha de algumas atividades para situações competitivas, recreativas ou do dia-a-dia.

Neste contexto, as atividades rítmicas relacionadas à dança e esportivas num contexto geral devem ser realizados com respeito ao processo e estágio em que o aluno está localizado para que o indivíduo possa aproveitar dos diversos benefícios que estas práticas podem trazer, como a consciência corporal, força e aumento do repertório motor, além de promover autonomia, motivação, imaginação e criatividade (ÁVILA; ARAÚJO; NUNOMURA, 2005).

## **2.4 A importância do esporte na infância**

Na infância, a criança começa a ser introduzida a inúmeras experiências, que ajudam a desenvolvê-las. Nessa fase, há uma grande importância dos esportes, por meio deles, elas podem apreender diversas habilidades motoras e socializar com outras crianças, além de prevenir doenças como diabetes, pressão alta e problemas cardiovasculares (VOSER *et al.*, 2018).

A prática de esportes para crianças traz diversos benefícios, tais como: a) desenvolvimento físico, mas só quando não há exageros e as atividades são adequadas

com a faixa etária da criança; b) desenvolvimento intelectual, a criança tem que tomar decisões e resolver problemas o tempo todo, em que se posicionar, para qual lado se movimentar, a criança observa a situação e, de acordo com a situação ela responde; c) desenvolvimento social, por meio do esporte é possível realizar a inclusão das crianças em grupos e diminuir as diferenças entre elas; d) desenvolvimento emocional, crianças que praticam esportes aprendem a lidar desde cedo com as próprias emoções, como o sucesso, a superação, a vitória, a raiva, a frustração e a tristeza.

Neste contexto, a criança é inserida em programas de iniciação esportiva o período em que a criança começa a aprender de forma específica e planejada a prática esportiva (SANTANA apud RAMOS; NEVES, 2008). Caracteriza-se como o período em que a criança inicia a prática regular e orientada de uma ou mais modalidades esportivas, e o objetivo imediato é dar continuidade ao seu desenvolvimento de forma integral, não implicando em competições regulares.

Nesse sentido, percebemos que existe uma base, ou melhor, uma ideia geral de como deve ser a iniciação esportiva geral para as crianças, levando-se em consideração o estímulo ao desenvolvimento motor integral da mesma, respeitando assim as suas fases de desenvolvimento e uma diversidade de experiências motoras.

Entretanto, é necessário de um certo cuidado para evitar a especialização precoce, cada vez mais frequente no treinamento com crianças, de forma a não estimular a criança às atividades predominantemente competitivas e ajustar as características do treinamento de acordo com a população atendida, de maneira que realmente possam aproveitar de todos os benefícios que a prática esportiva pode trazer (PERSONE, 1983).

### **3 Conclusão**

Em virtude dos fatos mencionados concluímos que o insucesso ao desenvolver padrões maduros em lançar, pegar, rebater, faz com que a criança não tenha êxito em determinada atividade motora, elas não podem participar com sucesso de uma atividade se não aprenderam as habilidades motoras fundamentais contidas nas mesmas.

Entendemos também que para uma criança é muito mais difícil “desaprender” movimentos errados do que aprender a realiza-los corretamente uma segunda vez, assim mostrando que o professor é o sujeito responsável por intervir no processo de aprendizagem do aluno, principalmente em levar os estímulos adequados à faixa etária

que se está trabalhando.

Por fim, é evidente que se torna importante o desenvolvimento das habilidades motoras desde o período da infância de acordo com o que é proposto em cada faixa etária, principalmente para que as habilidades motoras específicas da dança e dos esportes, assuntos tratados neste trabalho, sejam aperfeiçoadas e o indivíduo consiga obter sucesso.

## Referências

ÁVILA, L.; ARAÚJO, C.; NUNOMURA, M. A dança educativa como base para um aumento do repertório motor da criança. **Cinergis**, Santa Cruz do Sul, 2005.

ETCHEPARE, L. S. **A avaliação escolar da Educação Física na rede municipal, estadual, particular e federal de ensino de Santa Maria**. 2000. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) – Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2000.

GALLAHUE, D. L., OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, C. J.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MAGILL, R. A. Motor learning: concepts and applications. 3. ed. Dubuque, Wm.C.Brown, 1989.

MOLINARI, M.; LEGGIO, M.G.; SOLIDA, A.; CIORRA, R.; MISCIAGNA, S.; SILVERI, M.C.; PETROSINI, L. Cerebellum and procedural learning evidence from focal cerebellar lesions. **Brain**, v. 20, p. 1756-62, 1997.

MOURA, D. K. R. O corpo como instrumento de linguagem. 1998. 42f. Monografia (especialização em Fundamentos Estéticos para Arte-educação) – Faculdade de Artes do Paraná, Curitiba, 1998.

RAMOS, A. M.; NEVES, L. R. L. A iniciação esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade – notas introdutórias. **Revista Pensar a Prática**, v. 11, n. 1, p. 1-8, 2008.

PALAFIX, G. H. M. **Aprendizagem e desenvolvimento motor: conceitos básicos**. Nepecc/ UFU: Uberlândia, 2009.

PERSONNE, J. **Nenhuma medalha vale a saúde de uma criança**. Livros Horizonte: Lisboa, 1983.

SANTOS, V.; CANDELORO, R. J. **Trabalhos acadêmicos**: uma orientação para a pesquisa e normas técnicas. Porto Alegre: AGE, 2006.

SILVA, S. **Tênis para crianças**: Manual para pais, filhos e mestres. São Paulo: Via Lettera, 2003.

VOSER, R. C.; LIMA, D. V.; VOSER, P. E. G.; DUARTE JUNIOR, M. A. S. Mensuração do nível de atividade física de escolares da rede pública de ensino da cidade de Pelotas-RS. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 11, n. 70, p. 820-825, 2018.